

Perante um futuro muito exigente, estamos agora nas etapas finais de preparação do seu ainda mais importante sucessor: o Horizonte Europa. Este dispõe de ferramentas poderosas e de abordagens inéditas, tais como novas parcerias público-privadas e missões destinadas a ajudarem-nos a atingirmos a neutralidade climática em 2050. A aptidão da Europa para assumir a descarbonização e a transição digital depende do desenvolvimento e implementação de novas tecnologias e da inovação. Se pretendemos atingir a meta potencial de 50% de redução das emissões de CO₂ em 2030, a qual tem uma natureza transformativa para todos os setores industriais na Europa, precisaremos de esforços coordenados e de um Horizonte Europa forte.

Em 27 de maio de 2020, a Comissão Europeia propôs reforçar o Horizonte Europa com 13,5 mil milhões de euros adicionais, provenientes do instrumento de recuperação *Next Generation Europe*. O programa irá atingir 94,4 mil milhões de euros no total. As verbas adicionais permitirão um foco maior e facilitarão a investigação essencial na saúde, a resiliência e as transições verde e digital.

Agora precisamos que os Estados-membros – precisamos que o seu país – deem à Europa a oportunidade de uma recuperação baseada no progresso científico, e concordem com um orçamento ambicioso para o Horizonte Europa. Obter um orçamento suficiente para o Horizonte Europa significaria a criação de até 100 mil empregos nas atividades de Ciência e Inovação até 2027, além de uma muito significativa injeção de investimento nas nossas economias.

Ao mesmo tempo, os ministros da Ciência devem acelerar a discussão em torno dos assuntos em aberto do Horizonte Europa, para evitarem atrasos no arranque de um programa que irá ajudar-nos a combater o impacto de longo-prazo desta pandemia e a prepararmo-nos melhor. Irá ajudar-nos a combater o cancro, a descobrir novas soluções para criar cidades climaticamente neutras, a garantir energia e segurança alimentar, a proteger melhor os nossos oceanos, e a preparar-nos para as inevitáveis mudanças sociais e económicas. Não desperdicemos esta oportunidade.

Mariya Gabriel, comissária europeia
Maria da Graça Carvalho, eurodeputada

As autoras escrevem segundo o novo acordo ortográfico

Comissária europeia
Eurodeputada do PSD